



CANAL



Multidata
NETWORK

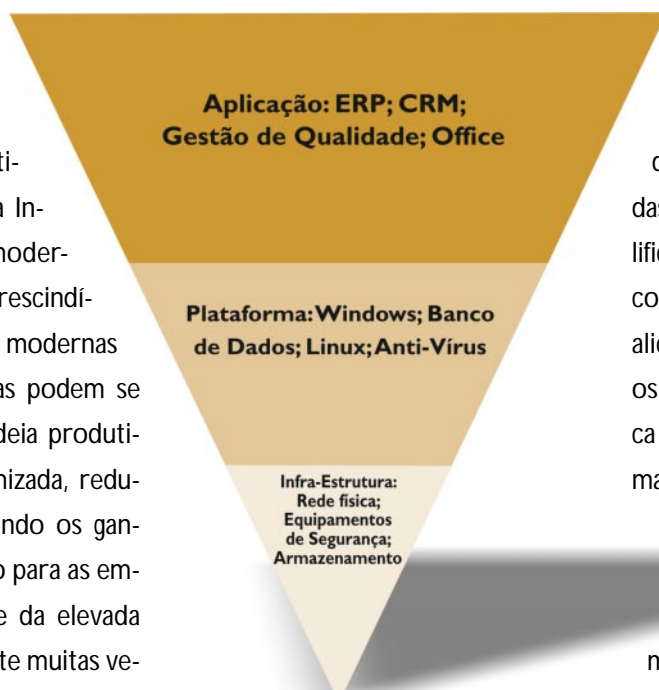
Goiânia, Setembro/Outubro/Novembro 2006 nº 02

Investimento em TI e integração: você já pensou nisso?

A modernização da gestão é de importância tal que hoje dificilmente as empresas trabalham "no escuro". Entre as vantagens estão a redução de custos e o aumento da produtividade

Nos tempos em que o mercado exige informações precisas e em tempo real, o investimento em Tecnologia da Informação (TI) para a modernização da gestão é imprescindível. Com a utilização de modernas ferramentas, as empresas podem se relacionar dentro da cadeia produtiva de maneira mais otimizada, reduzindo custos e aumentando os ganhos – um enorme desafio para as empresas brasileiras, diante da elevada carga tributária e ambiente muitas vezes adverso para a realização de negócios.

“Por mais que as companhias demorem a adotar o raciocínio da cadeia produtiva, hoje dificilmente elas trabalham no escuro”, opina o diretor executivo da Multidata, Diorgil Silva Júnior. “São as ferramentas de gestão que apontam o direcionamento das empresas, totalmente apoiadas nos sistemas de informação. Num momento que cada vez mais se torna necessário o uso de informações para tomada de decisões estratégicas nas empresas também se faz ne-



cessário que estes dados estejam muito bem organizados e protegidos dentro das organizações”.

Mas como garantir que esse acesso seja rápido, fácil e transparente? Para o diretor, a aplicação de diversos softwares depende de outros dois componentes: plataforma e infraestrutura. Juntos, os três funcionam como uma pirâmide invertida (veja ilustração), na qual cada divisão é dependente uma da outra.

A rede física, equipamentos de segurança e armazenamento que compõem a base geralmente não estão

visíveis na maioria das empresas. Mas, sem dúvida a ela se deve o funcionamento das outras duas áreas, que ficam comprometidas caso o serviço não tenha sido qualificado. “Fazendo a analogia com uma construção, a infra-estrutura seria o alicerce, a plataforma, as paredes e os aplicativos, o telhado”, exemplifica o diretor. “Sem um bom alicerce, mais cedo ou mais tarde a casa cai”.

Para Diorgil, não é preciso ser um *expert* em TI para investir corretamente na modernização da gestão. “O diretor de um hospital, por exemplo, não tem que saber se o problema de determinado aplicativo está numa instalação de rede inadequada. Ele quer é ver o sistema funcionando perfeitamente”, explica. “Da mesma forma, empresas com um conceito moderno focam as energias nas áreas fins. Não devem se preocupar em saber como funcionam as etapas do processo e sim investirem em uma empresa que ofereça garantia de qualidade, assuma os eventuais riscos e, de preferência, agregue valor ao negócio da empresa”, esclarece.

“Por mais que as companhias teimem em não adotar o raciocínio da cadeia produtiva, hoje dificilmente elas trabalham no escuro” //

Investimento em TI pode elevar faturamento das empresas

Uma reportagem publicada no jornal O Popular do dia 17 de setembro, deste ano, mostra que de acordo com especialistas, as empresas brasileiras poderiam faturar R\$ 45 bilhões a mais se investissem na adoção e aprimoramento de ferramentas de integração. Em Goiás, a participação nesse montante seria de R\$ 855 milhões, o equivalente a 1,9% do total se tomado como parâmetro o Produto Interno Bruto (PIB) estadual – a soma de todas as riquezas finais produzidas num determinado período.

As conclusões advêm de um estudo apontado pelo livro “Lucratividade pela Inovação”, elaborado sob a coordenação dos professores Nelson Barrizzelli (Universidade de São Pau-

lo - USP) e Rubens da Costa (Fundação Getúlio Vargas - FGV), com a colaboração de outros oito estudiosos acadêmicos. Foram entrevistados 668 empresários, todos em cargos de comando de cinco setores da economia nacional - agronegócio, têxtil, saúde, eletroeletrônico e automobilístico.

A partir da análise das respostas a equipe traçou os diagnósticos e as conclusões. Para quem apostou na conectividade da cadeia produtiva por meio de ferramentas modernas de gestão, os benefícios foram o aumento da produtividade, melhora no nível de integração com o sistema financeiro, redução de erros e trabalhos e melhora no nível de atendimento, entre outros pontos.

“Trabalhar com tecnologias desconhecidas”

Diretor de engenharia da empresa responsável pela instalação dos projetos de

Com um olho no trânsito e outro na tecnologia, a Data Traffic é uma empresa goiana com os mais avançados sistemas de monitoramento de tráfego. Disponibiliza um conjunto completo de equipamentos e programas para gestão nessa área como por exemplo controle de tráfego (reduzidores eletrônicos de velocidade, detectores de sinal vermelho e parada sobre a faixa de pedestres), inspeção técnica veicular e monitoramento de frotas e de transporte coletivo. Além disto possui o projeto Cidade Inteligente onde é ofertado para os municípios soluções voltadas para gestão de trânsito, gerenciamento de transporte, gestão de segurança pública, controle de iluminação pública, gestão ambiental e sistema integrado de informações.

A matriz foi fundada em 1997, em Goiânia, e ao longo desses nove anos, a Data Traffic se expandiu para mais 14 estados e no Distrito Federal. “A mudança para a sede própria em Aparecida de Goiânia necessitava dos serviços de uma empresa que oferecesse qualidade, bom preço e, acima de tudo, transmitisse confiança. Por isso, a opção pela Multidata”.

O relato acima é do diretor de engenharia da Data Traffic, Luzimar Felipe Reis. “Trabalhamos com tecnologia, por isso sabemos a importância de se contratar pessoas qualifica-



Goiás - Centro Comercial Multidata
Av. Bela Vista, nº 11, Jardim Esmeralda, Goiânia-GO
Cep: 74905-020 - Tel.: (62) 3275-2500 - Fax: (62) 3275-2550
São Paulo - (11) 3845-7595

EXPEDIENTE

Produção:



Editora: Cristina de Mattos
Projeto Gráfico/Diagramação: Gaspar Pereira
Tel.: (62) 3097-1406
www.interat.com.br
interat@interat.com.br

com marcas nos deixa tranquilos”

a de monitoramento de tráfego, a Data Traffic, explica motivos da escolha da Multidata infra-estrutura



Luzimar (D) recebe certificado da garantia da obra, entregue por Diorgil da Multidata

das e especialistas na área para a prestação desses serviços”, acredita. Ele conta que logo após a decisão, imediatamente começaram os trabalhos, divididos em duas etapas. Na primeira foram feitos os projetos de cabeamento estruturado e de estruturação da parte elétrica. Na segunda partiu-se para a implantação dos projetos.

Desde então, Luzimar considera que jamais teve alguma “dor de cabeça” por problemas relacionados ao alicerce que faz a empresa dele funcionar. O fato da Multidata ser uma empresa de renome no Centro-Oeste, garante o dire-

tor, também foi decisivo para a opção da Data Traffic. “Toda a rede tem certificado de garantia pela AMP, o que minimiza eventuais riscos. Trabalhar com marcas conhecidas como faz a Multidata nos deixa tranquilos”. Além disto cita que com o investimento feito em uma boa infra-estrutura a empresa está preparada hoje para absorver as novas tecnologias que estão surgindo no mercado como VOIP, vídeo-conferência e segurança da informação.

Tranquilidade também é a palavra que expressa a relação entre a Data Traffic e a Multidata após a execução dos projetos. Essa atenção e contato constante entre as duas empresas, para Luzimar, é fundamental ao controle e bom funcionamento de ambas. “A Multidata está sempre disponível para o que precisarmos. E o grupo que se preocupa com os clientes mesmo após a venda do produto certamente sai na frente. Essa sinergia é muito importante, ainda mais com a

facilidade e velocidade da comunicação que a internet proporciona hoje em dia”, pondera.

Para o diretor de engenharia, gestão e tecnologia são as duas pontas em que toda companhia deve investir. “Por isso buscamos nos capacitar sempre no que fazemos. Já garantimos as certificações ISO e MPS.BR e estamos participando do PAEX da Fundação Dom Cabral. No mínimo, temos que estar no mesmo patamar dos concorrentes. Mas a Data Traffic quer muito mais que isso”.

Alguns clientes da Data Traffic

Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop)

Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran/ES)

Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo (CET/SP)

Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Trânsito (Dnit)

“ Toda a rede tem certificado de garantia pela AMP, o que minimiza eventuais riscos. Trabalhar com marcas conhecidas como faz a Multidata nos deixa tranquilos ”



Tyco/AMP e Multidata colhem frutos de trabalho sustentado na região

Diretor do grupo estrangeiro no Brasil avalia os dez anos de parceria com a integradora goiana, trabalho que tem projetado a capacitação das duas empresas junto aos clientes finais.

Não há nenhuma indústria que evoluiu tão rápido quanto a eletrônica. Por isso, não demorou para que a Tyco Electronics se tornasse a maior fabricante de componentes passivos do mundo. Entre os diferenciais da marca está a habilidade para servir às exigências atuais e futuras. Mas a parceria com empresas integradoras de renome como a Multidata, também é fundamental para a manutenção desse sucesso.

Em nome da Tyco, a Multidata há dez anos está autorizada a instalar e oferecer garantias de produto e performance. De acordo com o diretor do grupo estrangeiro no Brasil, José Carlos Rangel, essa associação tem rendido frutos de um trabalho sustentado na região Centro-Oeste, o que, conseqüentemente, projeta a capacitação das duas empresas.

“O cliente percebe uma junção entre qualidade de produto e mão-de-obra de integração, que contribui para a agregação de valor”, explica José Carlos. Para garantir a interconectividade entre os dois parceiros, o diretor considera que é preciso uma comunicação contínua. E assim acontece, via canais de correspondência e até mesmo com o contato pessoal do representante da empresa na região onde atua a Multidata.

CADEIA PRODUTIVA – Além dos integradores, o diretor da Tyco acredita que também é essencial manter a sinergia com os outros elos da cadeia produtiva – clientes e distribuidores. “Apesar de não tornar a empresa necessariamente imune às intempéries macro-econômicas, essa união melhora a competitividade no setor específico em que ela atua”, avalia.

Sobre a adoção de soluções em Tecnologia da Informação (TI) para garantir o aumento da lucratividade, José Carlos é enfático: “infraestrutura envolve possibilidade de investimento, adequação da cultura da empresa e preparo de funcionários”. Segundo ele, por esse motivo, as companhias brasileiras ainda estão “engatinhando” nesse aspecto. “O País não é muito forte no quesito investimento em TI”. Tecnologia muitas vezes ainda é vista como despesa e não investimento.

SOBRE A EMPRESA - A Tyco Electronics é uma das maiores unidades de negócios do grupo Tyco International Ltd. Possui escritórios centrais em Harrisburg – Pennsylvania (EUA) e em outros 56 países, a fim de atender aos clientes das indústrias aero-

espacial, automobilísticas, informática, comunicações, consumos elétricos, industriais e energia.

A Tyco Electronics oferece produtos de tecnologia avançada de reconhecidas marcas, A AMP Netconnect é a unidade de negócio da Tyco que desenvolve,



fabrica e comercializa uma ampla gama de produtos para o Sistema de Cabeamento Estruturado.

NOSSOS PARCEIROS

AVAYA

AMP
NETCONNECT

EMC²
where informations lives

CISCO SYSTEMS



3COM

FURUKAWA
CONSTRUINDO AS REDES DO FUTURO

HITACHI
DATA SYSTEMS

enterasys™
Networks that Know